

Quilhem do encéphalo e a fronteira
de união das tres grandes bôl-
sas do centros nervosos: O cerebro,
o cerebello e a medulla.

O sistema do encéphalo é a fronteira
de união das tres grandes bôl-
sas nervosas, isto é, do cerebro, do
Cerebello e da medulla espinhal,

é o mais principal que nestes
organos que existem sem espessura
do cerebro, que se encontram, os
organos correspondentes a vida
Intellectual propriamente dita e
a sentimental. Unguamênto
estes outros organos existentes
na superfície do cerebro
se encontram os organos pertencentes
a vida animal ou a vida
correspondente a por consequente
comum tanto ao homem como
ao animal e por consequente
a vida de relaxação psíquica
inferior ou animal, como
nos primários se encontram
a vida de relaxação psíquica
propriamente dita a
Intellectual.

Segue-se a seguir que os
organos pertencentes a vida
de relaxação psíquica ou
psíquica inferior funcionam
tanto no ser animal
quanto no animal
irracional, e phenomenos
da vida de relaxação manifestam
ex-ternamente regularmente
e por ventura os da psíquica
inferior ou Intellectual manifestam
seu funcionamento regularmente
e manifestam, não se verificam
o mesmo com relaxação
psíquica ou inferior ou vida
de relaxação psíquica ou
Intellectual, isto é, não se
manifestam de uma
maneira irregular e tal
e phenomenos referentes as
diversas formas da psíquica
inferior, desde a manifestação
manifestação da psíquica
inferiormente dita.

Encephalo é a massa nervosa, ou
a parte dos centros nervosos contida na
cavidade do crânio; compreendendo o cérebro
e cerebello, e a medulla allongata seu
sistema do encephalo.

O cérebro é a parte anterior da massa
encephalica e o cerebello é a parte pos-
terior do cérebro, sem a massa encephalica,
e o cerebello é a parte mais volumosa
do encephalo. Está dividido em
por um sulco em duas hemispheras
lobos cerebraes. Cada um destes lobos
pheras divide-se em tres lobos
lobos frontol, parietal e temporal.
O cerebello

O cerebello é o centro das funções
proprietarias e cerebellares de
todos os nossos actos phisicos
e intellectuales e por isso he
o organo da sensibilidade.
Na sua superficie o cerebello é
coberto por sulcos nervozos
que se chamam circumvoluciones
de profundidade dos sulcos, e subdividido
e a massa de circumvoluciones
divida em lobos directos e em a
indirectos. Nos lobos directos as cir-
cumvoluciones são involuciones
e a medulla f. m. he a medulla
dos lobos directos. Nos lobos
indirectos, as profundidades e os repletos não
são nem

Além destes circumvoluciones ha ainda
na superficie do cerebello muitas
arguetas, importantes. Elly estao agrupadas
em grupos e chamam-se a f. m. m.
face inferior.

Na superficie superior do cerebello ha ainda
diversos organos importantes e que
constituem o abstracção do cerebro
e f. m. p. m. todos os phisicos e
da intelligencia e de todos os muni-
festações offectivas.

O cerebello está situado por baixo e por
dorso do cérebro. Está ligada a massa
encephalica pelas funções do cerebello
f. m. p. m. e prolongamentos da massa encephalica
formando a medulla f. m. e o cerebello.
f. m. p. m. director de gestões, de gestões,
f. m. p. m. e medulla

O elemento vital

de que as células nervosas estão
carregadas, existe. Além do nome
que recebem. Em g. consistem, que
são a sua natureza, ignoramos
se ignoramos. Em test. não
não podemos absolutamente,
prejuízo da vida física ou
e sistema nervoso em esta
elemento não poderia ser o
grande regulador fisiológico
dos organismos vivos assim
como o seu excretor se por
si não pode constituir o factor
que caracteriza os organismos,
do elemento ^{humano} como afirma
Charles Bernard, pelas relações
anatomicas existentes entre
as duas grandes aparelhos vitais
— o sistema nervoso cerebral
e o sistema nervoso
do grande simpático — as esta-
belas que têm constante
de acesso e recepção entre a
vida animal e a vegetativa, por
intermédio de uma série de
fios nervosos que ligam os fa-
cutores da alma às faculdades
vegetativas.

É este elemento que uniu
ignoramos se ignoramos, que
posto em relação, pelas in-
finitas possibilidades dos seus
correspondentes, faz-nos
ver as causas, as quais
não transformam os princípios
objectivos e princípios morais
pelas faculdades da alma, reunidas
a vida mental e mental
actual, cujos órgãos estão abso-
luta e totalmente em effecto
estas transformações não elaboram
os princípios em princípios objectivos
e estas em princípios morais,
ignoramos se ignoramos.
ignora de estarmos certos, q. se
nos fenômenos, concorre

John a vida de classe.

O principal factor psicológico da vida de relação é a alma e a da vida de relação fisiológica. Sugere-se o sistema nervoso central e periferico, com suas multiplos ramificacoes de fora para dentro e de dentro para fora. E o da vida animal ou organica e o nervo grande sympathico.

2º nos productos elaborados
 desde muito cedo, assim, legu-
 m. e derivados lácteos, que a res-
 pecto, nova e geralmente
 de soja, matam a fome e
 se põem em actividade as células
 nervosas, musculares e os cartilagos
 as glandulas reproductoras, donde
 provavelmente o systema nervoso
 e todos os pontos fracos e orgaos
 não devessem os elementos necessarios
 para a existencia de nossa familia.

[illegible]

[illegible]

E' impossibile potuisse, admittere
que ^{hujus} systema nervorum,
non elementis, quae quatuor
et organa correspondentes,
in alteris quibus partes sunt objecti
respectu illi videtur in
vires ut hanc hanc et
intelligentiam dei objecti quae
a phantasia, et figurant
huiusmodi, nervos sunt hanc
formam et imaginem
reperit in nervis et in
in ipso proprio objecti,
et alios proprio objecti,
et in alio modo. Si tal
nervum propter ipse. Propter
fuerit in inductione. Si
tunc formam et proprio
nervum ipse et concutit.
tunc de natura ipse et
alio modo et proprio.
Si non. Si et ipse formam
et proprio, proprio et proprio
de illi in una nervum
Si et ipse, de proprio
nervum et proprio
de et ipse. Si, et proprio
et proprio et proprio. Si, et proprio
et proprio et proprio. Si, et proprio
et proprio et proprio. Si, et proprio

[illegible]

[The page contains dense handwritten text in French, which is mirrored upside down on the reverse side. The handwriting is cursive and appears to be from the 18th or 19th century.]

Reynolds

É o nervo grande sympathico
que pela natureza sympathica
se communique, prepara e transmite
nossos movimentos para si e para os
outros e todos nervos, movendo
o corpo, e intercommunica com
tudo para a vida de relação
tanto com o animal como
no intellectual.

[illegible]

A radicație este de două feluri: i) esențială
și ii) accidentală. A) esențială este cea care
se produce în momentul în care se formează
substanța. B) accidentală este cea care
se produce în momentul în care se schimbă
forma sau starea unei substanțe.

O radicație este de două feluri: i) vegetală
și ii) animală. A) vegetală este cea care
se produce în momentul în care se formează
substanța. B) animală este cea care
se produce în momentul în care se schimbă
forma sau starea unei substanțe.

A radicație este de două feluri: i) vegetală
și ii) animală. A) vegetală este cea care
se produce în momentul în care se formează
substanța. B) animală este cea care
se produce în momentul în care se schimbă
forma sau starea unei substanțe.

A radicație este de două feluri: i) vegetală
și ii) animală. A) vegetală este cea care
se produce în momentul în care se formează
substanța. B) animală este cea care
se produce în momentul în care se schimbă
forma sau starea unei substanțe.

Entre a Palmyra

O J. a. clero e concilio de Roma
 por se patente antes de qualquer
 recessão. Não succede ali
 porém não poder, pelo
 as causas como na primeira
 carta. Isto, aliás, de novo, pois
 tudo isso estão as questões
 assumptas que se referem
 a algumas religiões. Isto que
 tem em abstrato, quando se
 applica a cada uma das
 particularidades em se como
 isto se estabelece a guisa
 para se que com, com
 muito pelo não muito. Se
 resistir por isto, não se
 os meios alternativos não
 vir com a mesma. Por
 a mesma se se human
 mas nos humanos, na de
 não obstante isto, mas
 argumentos que quanto
 para nos se próximos a se
 nos garantem a se
 mente, e com perennas
 não repugna a regra
 vinda, com a se a
 correptíveis, mente
 próximos, entender
 com

construção
É a por esta construção f. supellum
um homem hoch a qual per
s'clua f. se apponem as regras
civiles, prof. allen de estamens
canonice f. pelas argumentas
de aristotellese, annos prof.
proprietate f. de arto, que
é como um de melle f.
nos de ventura a novas fortalezas
nos que nos f. humanum
no parte de continer, prof.
allen de basia no sciencia
experientia e theorica, ou na
hypothesis scientificas

[illegible]

Verdade e Beleza.

São os dois factores universaes,
de cujo equilibrio e estabilidade,
resulta a harmonia das forças phy-
sicas e a harmonia da natureza,
como bem se vê de muitas coisas
estando a mente.

São estes dois factores que tem
segundo as suas passagens duas
formas que regem a mente
physica, moral e intellectual.
Mas a sua harmonia de exis-
tir tanto no orden natural
como espiritual.

Desde primeira vista entre a
intelligencia e o erro e o mal,
resultam os triumphos da in-
telligencia e o vicio, e
equilibrio individual e so-
cial.

Entre as duas teorias, a primeira, a das
forças antagonistas, resulta
o equilibrio dos atomos no
interior das moléculas, e das
moléculas no interior das
corpos, e dos corpos no espaço
immense que habita no
espaço, e q. habita a
natureza do universo.

Desde a primeira a segunda
entre a ordem e a transformação
no universo, e a natureza, em
propriedades objectivas, e a
propriedades subjectivas, se põe
a laboriosa tarefa da intelligencia
em propriedades morales, em
virtudes e vicios, piores e mi-
hores, e a natureza psychologica,
entre a sua natureza e a sua
a psychismo intellectual e a
sua natureza animal e instin-
tual, entre o erro e o vicio,
entre o bem e o mal, e a
sua apprehensão pelo homem
moral e o racional.

E si aqui se fizermos a natureza
das duas se reger a harmonia
pela harmonia racional.

que se ergue majestoso e officio
de moral e da Religião, cujas
baptizmas constatarem pela
revolução do dia, constatarem
a moral e a doutrina pro-
paga por J. Christo e pro-
paga pelas suas legi-
aspirações e nas legi-
aspirações.

Mis de pois, de abençoar
que a doutrina das mentalidades
também encontra
abundância; porquanto
é da essência e natureza
de seguir a aplicação a
mundo físico e moral
que se resulta a harmonia
e a harmonia do mundo
físico, intelectual, mor-
tal e religioso.

Por isto contrasta antagonismo,
a razão de ser pelo qual
a harmonia foi colada
aquí sobre a superfície
da terra de sapientia,
como a harmonia a de Egipto
fundada por J. Christo.
Nunca a harmonia, a Egipto
militante ou a harmonia
ou a harmonia antes
de como tal, a harmonia
das espíritos imortais
e a harmonia da Egipto de
sabedoria.

De exercitiis de un numero nuntio
paulo de, e a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z.

Nota. Os órgãos e visões
presentes a vida de relax
em repouso são os seguintes
de vida de relax inferior.
Esses são a cabeça e os
membros ^{anteriores} inferiores
inferiores. Esses últimos
são inferiores das a vida
de relax inferior inferior
inferior.

Multiplex est organum de rebus
 et relationibus animalium. Non
 est immediate sensus, sed potest
 expressum se esse contentum
 in a cerebro; et ad hanc
 rationem non est sensus
 directus, sed est sensus
 organum, non est sensus
 directus, sed est sensus
 sensus sensus sensus
 sensus; et per hanc
 in qua potest
 sensus in intellectu et in intellectu
 affertur et immutatur
 a universalis, ista est
 per se in intellectu
 et constituitur a sensu
 a contentu.

- 1) Existe um só Deus verdadeiro,
e um Deus existente em três Pessoas,
não diversas, mas sim distin-
ctas; porque estas três Pessoas,
sem uma e a mesma natureza
no tempo e por consequente nas
partes estas três Pessoas divinas
e igualmente omnipotentes, etc.
eternas, e infinitamente perfectas
não tem outras três naturezas nem
uma natureza pertencente a estas
três pessoas mas absolutamente
de material eia porque tanto
a natureza divina como a do
pai juntamente e absolutamente
espiritual e sem qualquer material
na sua essência.
- 2) A primeira do Pai na Trindade, para
a Pessoa do Filho, e a terceira do
Pai e do Filho presente a Espírito
Santo.
- 3) No Pai primeira do Pai a Trindade
na unidade da essência, a criação
e a do Filho de Redempção e
do Espírito Santo, o amor.
- 4) O Pai representa a omnipotência
e Filho a sabedoria e ao
Espírito Santo o amor. Mas
Santo o Pai como o Filho e o
Espírito Santo são igualmente
omnipotentes, omnipresentes e
omniscientes, por que as
três estas três pessoas tem uma
e a mesma natureza, assim como
a mente em nos a memória,
a inteligência e a vontade
sem uma e a mesma alma,
que quando se lembra de alguma coisa
memória, quando entende, etc.
memória, inteligência e vontade
que, chamamos vontade, não
três facultades distintas mas são
de uma e a mesma natureza de uma
memória alma e a vontade;
e a mesma
alma que quando se lembra
pensa, entende e quer, tem
vários nomes. Assim o Pai, o Filho
e o Espírito Santo, não são três coisas
diversas, mas de uma natureza, perfectas,
estas pessoas e a mesma alma, que

quando se passou machucado de clunio
e por, e quando se entendeu, quando
o Filho e quando o Espírito Santo. e
o Espírito Santo. mas como Deus
e um na natureza, eterno,
e na sua vontade e mutável
na presença, por isso estas três
pessoas são três realidades distintas,
eternas, immutáveis, omnipotentes
e coexistentes.

Foi Deus q. na unidade de essência
e trindade das pessoas, na Pessoa
do Pai criou o mundo, e foi
o Filho q. na unidade de essência
e trindade das pessoas, salvou
o mundo. Foi Deus q. na unidade
da essência e na trindade das
pessoas, pelo Espírito Santo, illu-
minou o mundo.

Deus quis abster-se de ser
o Filho e abster-se de Espírito
Santo, mas tanto o Pai como
o Filho e Espírito Santo na unidade
das pessoas criou o mundo, susten-
ta o mundo e o mundo.

Sobre a Encarnação.

Foi a D^a Virgem, o Filho que se
revestiu de carne humana
isto é, tomou um corpo e uma
alma, se fez homem.
E este homem era verdadeiro Deus
e verdadeiro homem, verdadeiro
Deus por a logar da pessoa humana
foi ocupado pelo divino e
era verdadeiro homem por a
Jesus, apesar de sua natureza ser a
do Deus divino, tinha um corpo e
uma alma união de substancialidade
como se fosse com o corpo e a
alma. Não havia a hypostase
muito a natureza por a natureza
ocupar a logar da alma, mas
na sua vontade escapou
por a Jesus ao qual elle se
unira por a natureza humana
e qual chamamos Jesus, assim como
a natureza divina unida. e ao corpo
representa a natureza humana q.
se chama o homem. Por a natureza

a natureza de Jesus nasceu
constituido na pele alma de Jesus unido
ao seu corpo, mas também pela
fusão do verbo unido de hypostatica
mente a Jesus. donde resultou
uma pessoa substancialmente a qual
damos o nome de Homem - Deus,
o cumprimento de Jesus Christo.
Agora q. no mesmo instante
que sua Santa Mãe o concebeu,
ella uniu-se substancialmente
à alma e ao corpo de Jesus, fez-se
homem, homem - na se a natureza
da deus, entrando desta feita nos
atributos da pessoa humana, e
diz-se elle occupar e regeer mais
o substancial, com mesmo que a
pessoa morte de Jesus, a sua alma
separada do seu corpo e por
ella primeira e igualmente unida
à sua alma e ao seu corpo.
Agora q. Jesus e o Verbo incarnado
e o Verbo do homem se por este man
facto Jesus, por a sua fusião em
a Pessoa divina. E é por este motivo
se adverte a Jesus adormecido o
Verbo, por q. Jesus é o Verbo que se
incarnou, e o Verbo incarnado
é Jesus. Assim Salva Jesus e
Deus, não em si considerado quanto
a natureza humana, sendo
como aliado a natureza divina.
E pela fusião do verbo, unido
hypostaticamente a ella, tornou-se
como Deus substancial de
Deus e por como homem substancialmente
a nós. Como homem assumiu carne
deus nasceu infante por q.
a sua fusião era a fusião do verbo
que nullo se envenenava.

Deus Maria S.ª

Maria S.ª por uma graça especial
concedida a Jesus, não q. Jesus isto
concorresse a homem, por q. concorre
por graça do Espírito Santo. Por q.
Santo Espirito apaga de seu antolho a fumaça
da ignorancia por q. a ella se uniu o feto
vibrado de maternidade, e a natureza
da natureza de Jesus. E se Deus fôr

[illegible][illegible]